

ARAZÃO

Orgão do Partido Republicano Português



DIRÉTOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—Razão—Aldealega
 A correspondência deve ser dirigida ao director.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldealega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldealega

Principios republicanos

Levantou-se grande celeuma nesta vila por motivo de no Congresso ultimo do Partido Republicano Português termos chamado a atenção do sr. Ministro da Guerra para as graves injustiças que se diz terem-se cometido com determinadas isenções. Reclamámos a igualdade para todos e a justiça para todos. Não acusámos nem denunciámos ninguém. Fizemos uma acusação generica, fundada naquilo que a nós proprios tem contado alguns que são isentos e no que, sem segredo, se tem dito por ahi. Mantivemos uma doutrina absolutamente republicana e conservámo-nos na nossa breve alocução dentro dos mais restrictos e dos mais puros principios democraticos.

Pois não reclamavamos nós no tempo da monarchia contra as isenções do serviço militar á custa de dinheiro? Pois não diziamos e pré-gavamos ao povo nos jornais e nos comícios que a monarchia fazia leis para só serem cumpridas contra o mesmo povo, não as acatando nunca os endinheirados e os protegidos? Não foi por isso que toda a nação se republicanizou e derrubou a monarchia, para que se instituisse um regíme em que as leis fossem feitas para todos? Não foi ainda e, finalmente, por isso que os governos da Repu-

blica eliminaram a remissão do serviço activo do exercito por dinheiro?

Somos todos portugueses e, como tal, temos todos os mesmos direitos e os mesmos deveres. A Patria reclama o auxilio dos seus filhos. Todos lhe o devem dar, grandes e pequenos, ricos e pobres, trabalhadores e artistas, homens do povo e das profissões liberais. Foi isto o que reclamámos e é esta a doutrina que ainda hoje mantemos intacta. E' assim que entendemos que se é republicano. Foi para tanto que demos o nosso modesto esforço á causa da Republica. E', talvez, por se não ter procedido sempre assim que se não mantem vigorosa a fé do povo nas novas instituições.

A justiça, a equidade, a razão mandam que nesta hora grave e suprema da vida nacional se não façam distincões nem se operem exclusivismos. Manda ainda a propria moralidade politica que se cohibam todos os actos em que o dinheiro predomina contra o bem-estar da Republica e da Patria. Se a hora é difficil para Portugal que por todos os portuguezes seja partilhada essa difficuldade, de fórma a tornar menos dolorosa a sua acção. Isto clamámos e isto clamamos ainda como republicano e como patriota.

PAULINO GOMES.

OS MONTE-PIOS

D'ESTA VILA

Tem sido por varias vezes que ao nosso conhecimento tem chegado rumores sobre a vida das Associações de socorros mutuos desta vila, os quais, por serem tão pavorosos, temos propositadamente fingido que não sabemos. Mas, como esses rumores se tem ultimamente avolu-

mado, é a razão por que hoje vamos encetar umas pequenas referencias, chamando desde já a atenção das respectivas direcções para porem cobro a desmandos que, com o tempo, iremos mostrando ao público, enquanto vamos coligindo mais elementos para melhor entrarmos no assunto.

Por hoje perguntamos sómente quando é que se elegem novos directores no Conceição, para, segundo o costume, se saberem das respectivas contas

que, segundo nos consta, anda gato no caso.

Dizemos gato porque não compreendemos a razão de o cobrador satisfazer pagamentos de letras e outras quantias e o socio eleito para tesoureiro até hoje só sabe que o é porque lhe foi comunicado em officio tal cargo e mais nada.

Como não vae a matar, continuaremos.

RIGA.

Ainda o Congresso e o nosso director

Continúa feroz a propaganda contra o nosso director feita por meia duzia de mal intencionados por motivo das reclamações feitas ao Sr. ministro interino da Guerra contra algumas isenções. A contrapôr-se áquella celeuma propositada pode o nosso director dizer que tem recebido inumeras felicitações pessoais e ainda algumas por escrito. Mães de familia tem havido que, ao encontrarem o nosso director, se lhe dirigem felicitando-o ardorosamente e com as lagrimas nos olhos, contando-nos que tem lá os seus filhos a baterem-se nos campos de batalha e que, embora achem que é um dever de todos os patriotas, gostariam de ver seguir todos aqueles a quem competisse seguir. Assim se prova que está reduzida a uma infima minoria a *claque* dos que dizem mal de tudo e por tudo e que só mostram com a sua attitude que são maus patriotas e peores republicanos. As felicitações a que acima se faz alusão, algumas são de fora, protestando a sua absoluta solidariedade com o procedimento havido pelo Sr. Dr. Paulino Gomes. Isto o recompensa de tudo quanto se vae dizendo no intuito unico de politicar embora com prejuizo da propria Patria.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:
 No domingo, o nosso presado amigo José Filipe Barata Junior, irmão do nosso director.

—Na segunda-feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Augusta de Ascensão Ramalheite, filha do nosso presado amigo e assinante Augusto José Ramalheite e cunhada do nosso director.
 As nossas felicitações.

Ecos e Noticias

De visita

De visita ao nosso director vieram a esta vila a Ex.^{ma} Sr.^a D. Joaquina Teodora Gomes, sua estremosa mãe e os senhores Antonio Filipe Barata e José Filipe Barata.

Centro solidariédade republicana

Finalmente leu-se na imprensa que este centro, em assembleia magna dos seus associados, deliberaram afastar-se do Partido Republicano Portuguez e agora vê-se que aquilo não passou duma mistificação segundo as declarações feitas tambem na imprensa por varios socios daquela colectividade os quais protestam contra aquella deliberação.

Capitão Velinho Correia

Segundo noticiaem os jornais de ontem foi victima de um grave desastre em França o nosso presadissimo amigo e ilustre deputado do Partido Republicano Portuguez, capitão Francisco Velinho Correia, comandante do comboio automovel do C. E. P., quando ha dias desempenhava, em motociclete, um serviço qualquer. O nosso amigo caiu, ferindo-se bastante na cara e ficando em riscos de perder o olho esquerdo. Tendo recolhido a um hospital, acha-se actualmente o ilustre official completamente livre de perigo o que é para nós motivo de grande regosijo.

Novo estabelecimento

Abriu no dia 1 do mês corrente, na rua Almirante Candido dos Reis, um novo estabelecimento de que é um dos proprietarios o nosso presadissimo amigo Antonio Joaquim Marques. E' uma drogaria montada com todos os requisitos necessarios e com um belo fornecimento, constituindo mais um progresso para a nossa vila. Aos seus proprietarios desejamos todas as venturas de que são dignos.

Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro.

Passou na quinta-feira ultima mais um aniversario do concurso de filarmónicas realisado em Setubal e em que a Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro, desta vila, alcançou o primeira premio. Por esse motivo teve esta sociedade a sua séde embandeirada, percorrendo á noite as ruas de Aldealega e cumprimentando as entidades officiais.

O MINUETE

Ao canto do salão, olhos vagos no espaço,
Ele em púrpura e oiro, ela empoada á franceza,
O senhor Cardeal e a senhora Duqueza
Assistem, conversando, a um serão do Paço.

Marca Lucas Jovini o solene compasso;
Dança o minuele de Hayin a cõrte e sua Alteza;
E os dois velhos, lembrando a antiga gentileza
E o tempo em que, amoroso, ele lhe dava o braço,

Baluciam, sorrindo, um tímido segredo,
Escondem-se inda mais no biombo, quasi a medo,
Como fugindo á luz da sala enorme e acêsa,

E, quando um criado vem servir-lhes os gelados,
Surpreende a dançar, vélhinhos e curvados,
O senhor Cardeal e a senhora Duqueza...

Julio Dantas.

Casamento

Realisa-se no proximo sabado em Lisboa, em casa dos padrinhos dos noivos Ex.^{mo} Sr. Victor Caratão e esposa o enlace matrimonial do nosso presado amigo e correligionario Luciano Fortunato da Costa, digno amanuense da Camara com a Sr.^a D. Amelia da Conceição Moreira.

Dr. Ferreira Borges

Em serviço profissional esteve na quinta-feira ultima nesta vila o sr. Dr. Gustavo Ferreira Borges, distinto advogado nos auditorios da camara de Lisboa.

Artur de Brito Figueirôa

De visita a seu irmão e nosso bom amigo e ilustre correligionario João Frederico de Brito Figueirôa Junior esteve ha dias nesta vila o nosso amigo Artur de Brito Figueirôa, distinto official do nosso exercito.

Pela imprensa

Passou mais um aniversario da sua existencia o nosso presado colega «Jornal de Almada».

— Consta-nos que terminou a sua existencia o jornal «Evolução» desta vila, órgão do partido evolucionista local.

Directorio do Partido Republicano Português.

Tomou posse na passada terça-feira o novo Directorio do Partido Republicano Português tendo resolvido que as suas sessões ordinarias se realizem nas primeiras quintas-feiras de cada mês, reunindo a sua comissão Executiva todas as quartas-feiras.

Eleições suplementares

Já se estão realisando as eleições suplementares de senadores e deputados cabendo, por enquanto a victoria ao senador democratico por Portalegre e ao deputado evolucionista por Vizeu.

Edificios publicos

Muitos amigos nossos tem estranhado que, a exemplo do que se faz em toda a parte, os edificios publicos desta vila não tenham hasteado a bandeira nacional aos domingos. Este facto tem dado occasião a reparos por parte até dos visitantes de Aldegalga, tendo-se ouvido ainda ha pouco tempo desagradaveis referencias a este assunto. Estamos convencidos de que semelhantes factos são do desconhecimento do ilustre presidente da Comis-

são Executiva da Camara a quem chamamos a atenção na esperanca de que a bandeira verde rubra da Republica se veja tremular, como se fazia, nos edificios publicos.

Comissão de Subsistencias

Em sessão de hontem foi deliberado reduzir-se o numero de membros desta Comissão, afastando dela as comissões politicas, imprensa e centros politicos. Esta resolução foi tomada por virtude da não comparencia constante de numero preciso para o funcionamento da Comissão o que prejudicava os seus trabalhos.

— O ilustre presidente da Comissão Executiva da Camara e nosso presado correligionario Sr. Joaquim Maria Gregorio, conseguiu do ministro do Trabalho e Comissão de Abastecimentos o fornecimento de 100 sacas de farinha que ha de ser vendida em pão ao preço de dezasseis centavos o quilo.

Jurados

Pauta dos jurados que hão de funcionar durante o corrente semestre nesta comarca:

Manuel Gomes da Costa Sobrinho, de Alcochete; Joaquim Duarte Pereira Rato, de Aldegalga; Francisco da Costa Rodrigues, de Aldegalga; Matias Rodrigues Sena, de Alcochete; José Pereira da Silva, da Moita; Joaquim de Sousa Ferra, de Aldegalga; Luiz Inacio Pereira Nepomuceno, de Aldegalga; José Tiodosio da Silva, de Aldegalga; Antonio Leite, de Aldegalga; Antonio Guedes Pinto de Figueiredo, da Moita; José de Sousa Ferra Junior, de Aldegalga; João Batista Lopes, de Alcochete; Antonio Luiz Dantas, de Aldegalga; Estevam Martins, de Alcochete; Francisco dos Santos Correia, da Moita; José Gomes da Paula, da Moita; Estevam José Rodrigues, de Aldegalga; Augusto Guerreiro da Fonseca, de Aldegalga; João Silvestre Martins, de Aldegalga; Antonio Caetano, da Moita; José Luiz de Sousa, de Aldegalga; Julio Fernandes, de Aldegalga; José Antonio Faria, de Aldegalga; João Rodrigues Cebola Primo, de Alcochete; Joaquim Ferreira Batata, do Samouco; José de Sousa Fortunato, de Aldegalga; José Pereira de Moura, de Aldegalga; Manuel Ferreira Seabra, de Alcochete; Jacinto Augusto Tavares Raimalho, de Aldegalga; José Maria de Bastos Panelas, de Aldegalga; Armando Henriques Marques, de Aldegalga; Manuel Tavares Paulada, de Aldegalga; Augusto José Rodrigues Junior, de Aldegalga; José Narcizo Godinho, de Aldegalga; Carlos Augusto Nunes, de Alcochete; Sebastião Leal da Gama, de Aldegalga.

Da frente de batalha.—Uma carta.

Continuam os nossos soldados a dar a maior prova do seu bom humor e do seu patriotismo. A que abaixo transcrevemos é uma demonstração frisante do que acabamos de dizer e é da autoria dum patricio nosso que honra assim a sua terra. Um trecho da carta que nos impressionou é aquele em que, de longe, como que adivinhando o que por cá se passa, o valente soldado se refere á ida de todos os portugueses na sua situação em condições de marcharem pela idade, estado de saúde, etc. Segue a carta.

«Meu bom primo e amigo»

Muito estimo que esta minha carta te vá encontrar de perfeita saude em companhia de tua familia e dos nossos amigos que eu felizmente fico sem novidade. Cá recebi a tua carta onde fiquei muito contente em saber noticias tuas e dos nossos amigos. Já não te vejo desde o ultimo dia. Como tens passado? Bem, não é verdade? E os nossos amigos? Com certeza que não passam melhor porque não podem, não é verdade? E' tal qual como eu. Mandas-me dizer que tenha coragem, pois podes ficar sciente que nunca a perdi e cada vez tenho mais.

A respeito de mandares dizer que em breve estarei junto da minha familia e dos meus amigos passo te a dizer que vás já arranjando uma «claque» boa para se ir gosar a Festa Grande. Digo isto porque tenho ideias de lá ir. Será certo? Gostava imenso que cá viesse por passeio para te vêr falar com esta gente. Cá ha gente de toda a raça; isto cá é um pagode a gente a falar com eles. Tenho te a dizer que vim cumprir de vontade o meu dever mas de mais vontade tinha vindo se viessemos todos em geral menos os impossibilitados. Não quero o mal de ninguem, mas gostava de vêr cá certos doutores para vêr o que eles faziam. Recebi hoje a tua carta eram cinco horas e estou escrevendo estas são sete horas, mas não calculas com que paixão porque me estou lembrando do dia que é «S. João». Não será para ter pena estar a escrever uma carta para a minha terra no dia de hoje, estando eu tão longe de ahí? Com ceteza que sim. Fiquei muito contente em saber que te vais casar. Tenho imensa pena em não poder assistir. Dize ao José da Veiga, ao José Maria, ao Antonio da Polonia e ao João Sequeira que agradeço muitissimo a lembrança deles. Se houver algum amigo mais que queira mandar o retrato que mande que eu agradeço. A rapaziada que está cá junta é o Tobias, o Artur, o... o José da Russa, o Russo Gervasio, o Francisco Campino, o José Calçada, o Pescoco Curto, o rapaz do Caldeireiro, o Bugana, o Manuel Santana e outros. Mas tenho uma carta para entregar ao Tomaz e não sabia a direcção. Com isto não te enfado mais. Dá recomendações a toda a familia e toda a rapaziada e tu recebe um abraço deste teu sincero amigo.—Lucio Lopes Junior.

Camara Municipal
COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 11 do corrente

Presidencia — Joaquim Maria Gregorio.

Vogais — Antonio Cristiano Saloio, José da Silva Lino Vaireiro, José Teodosio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Correspondencia

Requerimento de Luis José da Costa, como encarregado de C. G. Creswell pedindo autorisa-

ção para transformar a frontaria da fabrica.

Officio da Caixa Geral de Depósitos enviando junto um documento com o qual a Camara receberá no Cofre Central da Caixa, a importancia de 100\$00 nominais, representada por um titulo com o n.º 82050 averbado á Camara por desamortização de bens.

Idem da Camara Municipal de Setubal enviando junto dois anuncios para serem afixados.

Relações de faltas e notas de aproveitamento das escolas do concelho.

Participação de transgressão de posturas contra Francisco do Nascimento Gomes.

Requisições do Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana e do professor Victor Fernandes Guerra.

Relatorio da Sociedade de Emigração para S. Tomé e Príncipe oferecido pela mesma a esta Camara.

Officio da Empresa de Electricidade desta vila comunicando que deu as providencias pedidas por esta Camara no seu officio último.

Idem da Camara Municipal do Concelho de Alemquer comunicando que yae representar ao governo para que seja decretado que os reincidentes e em especial os vadios vadios que contem mais de tres prisões sejam utilizados nos serviços do Corpo Expedicionario Português e pedindo a esta Camara se digne acompanhá-la neste pedido, representando n'esse sentido.

Proposta apresentada por Antonio Maria Ferreira para a caiação do interior do edificio da cadeia sendo de 35\$00 por duas demãos e 45\$00 por três.

Deliberações

Deferir o requerimento de Luis José da Costa.

Enviar para juizo a participação de transgressão de posturas.

Satisfazer as requisições apresentadas.

Agradecer á Sociedade de Emigração para S. Tomé e Príncipe a oferta do relatorio.

Não fazer a representação pedida pela Camara Municipal de Alemquer por discordar em absoluto e antes concorda que devam ser utilizados dentro do país sob vigilancia do Estado.

Não tomar conhecimento da proposta sobre a caiação da parte interior por reconhecer a necessidade da caiação da parte exterior publicando-se editais para a adjudicação da caiação de todo o edificio.

Anedota

Um deputado entra no electrico quasi cheio, e ao subir é calcado por um sujeito que está de costas voltadas para ele. Interpela-o furioso.

— Não vê? Parece bruto.
O sujeito volta-se indignado, mas ao reconhecer o interpelante, exclama sorridente, estendendo-lhe a mão:

— Ail é o colega... Desculpe...

ANUNCIOS

EMPRESTIMOS

A Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez faz empréstimos sobre hypoteca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Paiz a 6 %, compreendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu correspondente em Aldegalega, o Sr. Dr. Manuel Paulino Gomes.

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligências, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia vinte e dois de Julho proximo, por doze horas, á porta-do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo descritos penhorados na execução que o Ministerio Publico nesta comarca move contra Joaquim Tavares Sacoto e mulher Mariana Roza de Jesus, e seu filho Joaquim Tavares Sacoto Junior, moradores no lugar e freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, para pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso por tornas que os referidos executados deixaram de pagar no inventario orfanologico a que neste Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procedeu por óbito de seus pais e sogros José Antonio Tavares Sacoto e mulher Gertrudes Maria Bargada, moradores que foram no referido lugar e freguezia de Sarilhos Grandes:

PREDIOS A VENDER

Uma propriedade que se compõe de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, um poço e casas para habitação, situada no sitio das Pereiras, freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, que confronta do norte com estrada publica e Manuel José Francisco, sul com Joaquim Tavares Sacoto, nascente com Constantino de Carvalho, e poente com estrada

publica e Manuel José Francisco; foreira em dois escudos á Junta da Paroquia da freguezia de Sarilhos Grandes; acha-se descrita na conservatoria desta comarca sob o numero cinco mil novecentos e vinte e seis, a folhas trinta e quatro verso do livro B, numero dezasseis, e vai á praça no valor de 860\$00.

Uma propriedade que se compõe de terras de sementeira, vinha, sobreiros, arvores de fruto e um pequeno pinhal, situada no referido sitio das Pereiras, freguezia de Sarilhos Grandes desta comarca; que confronta do norte com Joaquim Pedro Marques, sul com Manoel Domingues, nascente com Constantino de Carvalho e poente com estrada publica; foreiras ao Maquez do Faial em noventa centavos; acha-se descrita na conservatoria desta comarca a folhas duzentas e cincoenta e sete verso do livro B numero cinco da extinta conservatoria deste concelho sob o numero quatro centos e noventa e oito, e vai á praça no valor de 432\$00.

Faz-se saber ainda que no referido dia vinte e dois de julho proximo, pelas desesseis horas, no sitio das Pereiras, freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se hade proceder á arrematação dos frutos abaixo descritos, penhorados na referida execução e pertencentes aos mesmos executados, e para pagamento da aludida contribuição de registo por titulo oneroso devida por tornas, que os executados são devedores á Fazenda Nacional.

FRUTOS A VENDER

Uma porção de uvas que se encontra nas vinhas das propriedades aqui descritas; que vão á praça no valor de 140\$00.

Todo o milho a colher que se encontra nas referidas propriedades, que vai á praça no valor de 5\$50.

Todo o centeio e trigo que se encontra nas mesmas propriedades, que vai á praça no valor de 4\$00.

Todo o figo a colher nas aludidas propriedades que vai á praça no valor de 12\$00.

Toda a azeitona que se encontra nas oliveiras que existem nas referidas propriedades, que vai á praça no valor de 13\$00.

O feijão a colher e que existe nas mesmas propriedades, que vai á praça no valor de 2\$00.

Pelo presente anuncio são citados quaesquer crédores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo 30 de junho de 1917.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

O Escrivão

Alvaro Go inho dos Reis Cardoso.



PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich ALDEGALEGA



SULFATO

VENDEM

M. S. Ventura & Filhos.

ALDEGALEGA

LENHA E MADEIRA

VENDE-SE: Cepa, azinho e pinho por junto e a retalho, na Travessa do Lagar da Cera, 5.

PALHA

De trigo enfardada, a \$60 cada fardo, vende-se na Praça da Republica = 61.

VENDE-SE

Caldeira de distilação, de capacidade e columna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.



AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico



A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia — R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

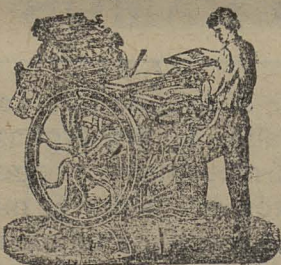


TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia. Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA



Horario dos vapores no corrente

mez
Partidas
Aldegalega 8,30 horas
Lisbõa 17,50 horas

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pòco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbõa.

Augusto Guerreiro da Fonseca
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADERNO DA
Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

= DE =

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos, artigos de retrozeiro, fanteiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfumarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1
ALDEGALEGA

MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ

por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA
DO POVO

H. B. Torres = EDITOR
279 RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA

(N'esta terra vende o sr.
João S. Martins)

Fábrica de Brochas e Pinceis
DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aperfeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feittio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
LISBOA

OFICINA DE LATOEIRO

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

DE

EMIDIO PIRES & C.ª

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

= de =

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

— de —

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ªs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

— de —

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA